

Interfaces da Lusofonia: nota introdutória

MOISÉS DE LEMOS MARTINS, ROSA CABECINHAS, LURDES MACEDO & ISABEL MACEDO

Os debates sobre a Lusofonia têm vindo a focalizar-se em alguns conteúdos difusos e dispersos, ora privilegiando a língua, ora a interação no domínio cultural, ora ainda dando relevo a uma matriz pós-colonial que permite olhar criticamente o conceito. Estes debates produzem importantes centralidades analíticas, tendendo porém a autoexcluírem-se mutuamente. Contribuem, para este “estado da arte”, o peso das fronteiras científicas e das diferentes tradições disciplinares, fatores que têm o efeito indesejável de parcializar e fragmentar um objeto que ganharia em ser visto de forma integrada.

O conceito de Lusofonia tem uma genealogia e uma história; remete para um conjunto de representações, umas que privilegiam idealizações, outras que o estigmatizam; tem servido aproveitamentos políticos e ambições económicas, do mesmo modo que alimenta proveitosas aproximações entre artistas, empresários e académicos. Espartilhada entre uma nostalgia lusocêntrica, que teima em sonhar impérios, e uma crítica pós-colonial, que procura plataformas de entendimento no presente e para o futuro, a Lusofonia parece prestar-se, por um lado, a equívocos e a simplificações, bem como, por outro lado, a formulações promotoras do diálogo intercultural.

É neste panorama, no qual se desconstroem e reconstroem os significados da lusofonia, que surge a presente publicação, constituída por artigos selecionados, que resultam das comunicações apresentadas e discutidas na Conferência Internacional “Interfaces da Lusofonia”. Esta conferência, realizada na Universidade do Minho, Braga, entre 4 a 6 de Julho de 2013, teve como proposta fundamental pensar a Lusofonia na interseção de olhares, de interpretações e de saberes. Mais do que no reforço de uma tradição disciplinar, assentou na ideia da porosidade das fronteiras científicas e na convicção de que o cruzamento de visões favorece um entendimento mais profícuo do que é, e do que pode ser, a Lusofonia.

A conferência contou com a participação de cerca de duas centenas de investigadores que, a partir dos campos das ciências sociais e humanas, bem como das artes e das letras, se têm dedicado à investigação e à reflexão sobre a Lusofonia. Contou ainda com a participação de escritores, artistas e membros de associações da sociedade civil, mobilizados para a promoção da mudança social e para o incremento do diálogo intercultural. O facto da temática da Lusofonia suscitar interesse para além do denominado “espaço lusófono” viu-se comprovado pelo envolvimento, neste evento, de especialistas oriundos de outros espaços que não aqueles que constituem os países de língua oficial portuguesa.

Tendo participado nas fervilhantes discussões que ocorreram nesses três dias intensos, é nossa convicção que a conferência cumpriu plenamente os seus objetivos: enriquecer um debate informado e interdisciplinar, favorecer o desenvolvimento de olhares críticos e estimular novos percursos de investigação. Ao estimular o diálogo entre a

comunidade científica oriunda de diversas áreas disciplinares e de diversas regiões do globo, constituiu-se como um amplo espaço de participação e de confronto de ideias, ambicionando não um lugar de chegada, mas a virtude da construção de um caminho. É esse caminho que se pretende continuar a trilhar na obra que agora se apresenta.

Esta obra visa alargar e complexificar o debate não só em torno da(s) lusofonia(s), mas também das diversas “lusoafonias”, tomando de empréstimo a expressão de Mia Couto: discutir as várias faces da Lusofonia, tal como os seus múltiplos significados e suas complexas interligações.

Os textos que compõem este volume focam temáticas tão diversas como: identidades no espaço lusófono e os significados da lusofonia; arte e cultura nos países lusófonos; diversidade linguística e políticas da língua; lusofonia, globalização e relações internacionais; os media no espaço lusófono; lusofonia e redes digitais; pensadores e pensamento sobre questões de Lusofonia; percursos de desenvolvimento nos países da CPLP; trânsitos e migrações no espaço lusófono; herança cultural e memória social.

A Conferência Internacional *Interfaces da Lusofonia*, durante a qual foram apresentados e discutidos os textos agora publicados, foi organizada pelo Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho. Foi apoiada financeiramente pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia e pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento. Contou com numerosas parcerias ao nível académico e com a generosa e imprescindível colaboração de numerosas entidades, empresas e associações.

Agradecemos a todas as pessoas que colaboraram na organização da conferência, nomeadamente, a todos os membros da Comissão Organizadora e da Comissão Científica, aos conferencistas convidados, aos moderadores das várias sessões temáticas e aos estudantes voluntários, cuja colaboração foi fundamental. Agradecemos, também, aos diversos escritores e artistas que participaram nas tertúlias e nas outras atividades culturais inseridas no âmbito da conferência. Agradecemos, ainda, a todos os colegas que submeteram os seus artigos para este *ebook* e a todos os revisores *ad hoc*, pela sua inestimável colaboração.

Por último, um agradecimento a todos os que participaram na conferência e que com as suas questões e comentários abriram novas possibilidades de reflexão e de diálogo, bem como novos futuros para a lusofonia.